

Brasília quer eleição limpa e sem abusos

BRASÍLIA — Faixas, pichações e colagem indiscriminadas de cartazes não serão permitidas em nenhuma fase da campanha eleitoral deste ano em Brasília. Para evitar abusos dos candidatos e de seus cabos eleitorais, a Secretaria da Segurança do Distrito Federal distribuirá nesta semana, uma cartilha com todas as normas sobre o assunto.

E se prepara para punir quem não respeitar as regras. A decisão foi tomada ontem, em reunião entre o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), juiz José Manoel Coelho, o secretário de Segurança, Geraldo José Chaves, e representantes da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.

Enquanto a Secretaria da Segurança apronta sua cartilha para orientar a propaganda eleitoral, o Serviço de Limpeza Urbana está retirando todas as faixas já colocadas e limpando os muros e paredes pichados. "É muito difícil

provar que determinado candidato infringiu a lei, mas, caso isso aconteça ele poderá ter sua candidatura cassada ou até mesmo ser preso", esclareceu o juiz José Manoel Coelho. A rigidez no tratamento da campanha eleitoral, ainda conforme o presidente do TRE, revela uma preocupação especial com a limpeza da capital do País.

Para garantir que a beleza de Brasília não seja alterada nos meses de campanha, o Distrito Federal possui os "pirulitos" (cilindros de cimento), onde os cartazes dos candidatos podem ser colados. Em alguns lugares, porém, esse recurso é insuficiente. Na cidade satélite de Ceilândia, por exemplo, dos 500 pirulitos que foram construídos existem apenas cem. Segundo o juiz José Manoel Coelho, não haverá verba para reconstruir os pirulitos de Ceilândia, e por isso, o TRE estuda outra alternativa para permitir a propaganda eleitoral na região.